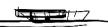
Universidade de São Paulo Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Departamento de Tecnologia da Arquitetura

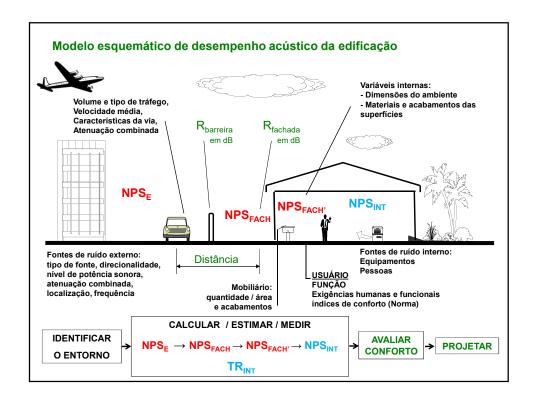


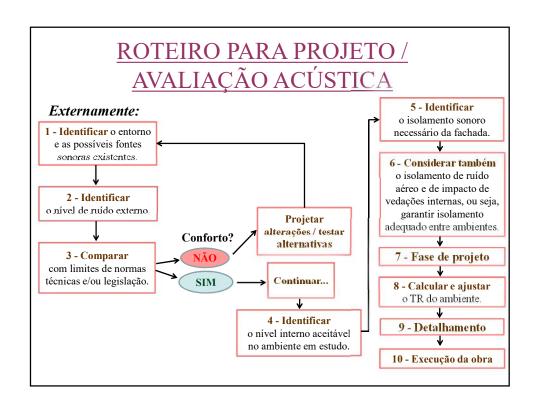
AUT0278 - Desempenho Acústico, Arquitetura e Urbanismo

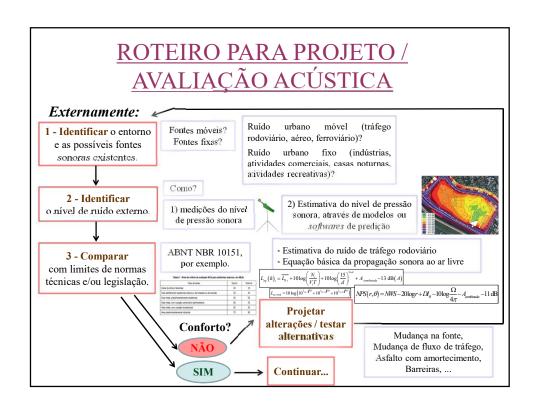


Roteiro – Projeto / Avaliação

e-mail: aut278.2018@gmail.com





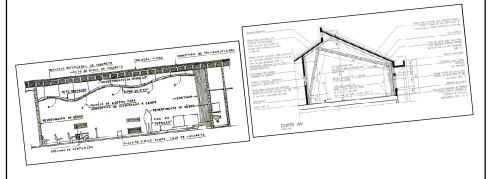






7 - Fase de Projeto Acústico

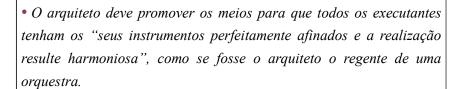
- · Cada ambiente é um caso específico.
- Basear-se nas leis da física (som segundo seus aspectos físicos e propagação).
- Estudar e pesquisar cada ambiente.
- Estudar e pesquisar cada material a ser utilizado.
- Transição entre o projeto e a execução.
- Atenção aos detalhes: pequenas falhas podem comprometer todo o projeto.



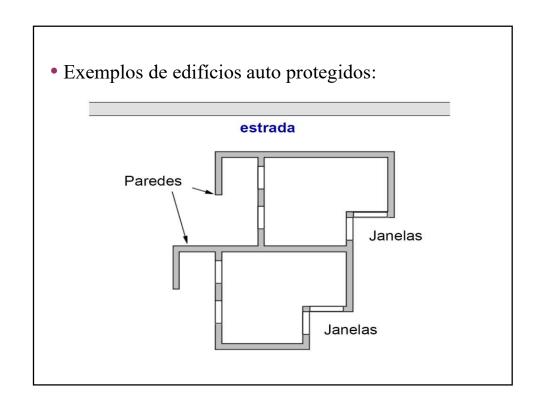
7 - Fase de Projeto Acústico

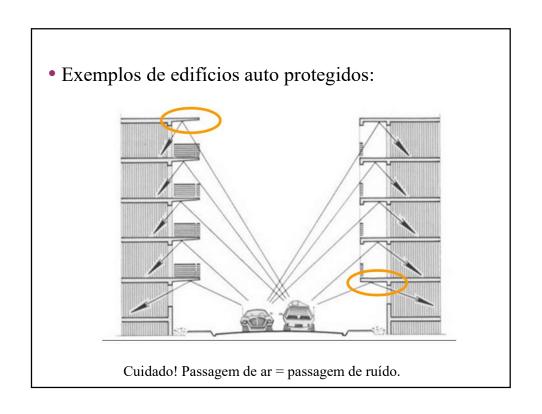
• Função do Arquiteto

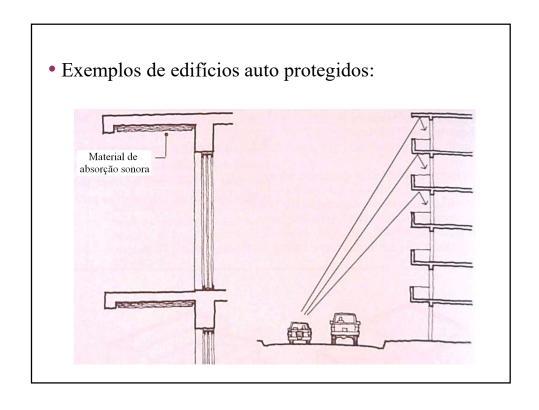
- Criar e projetar de forma clara.
- Selecionar, dispor, dimensionar, detalhar criteriosamente cada material do projeto.

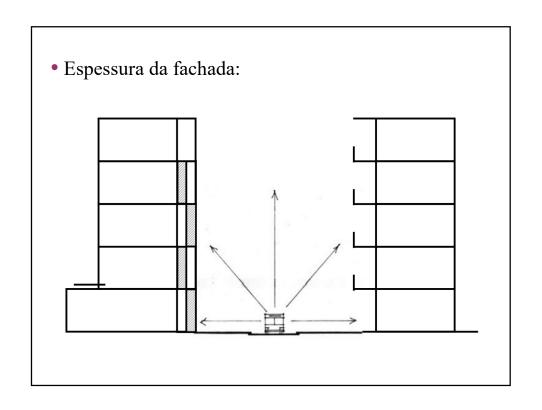




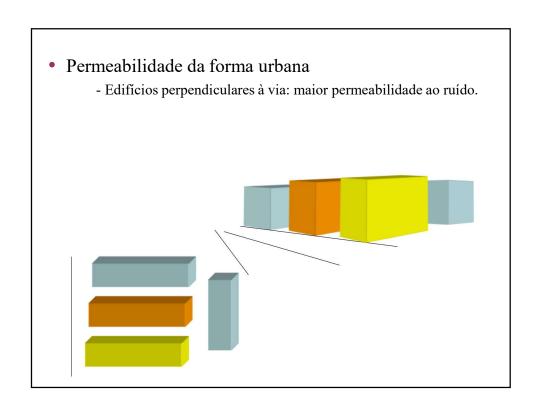


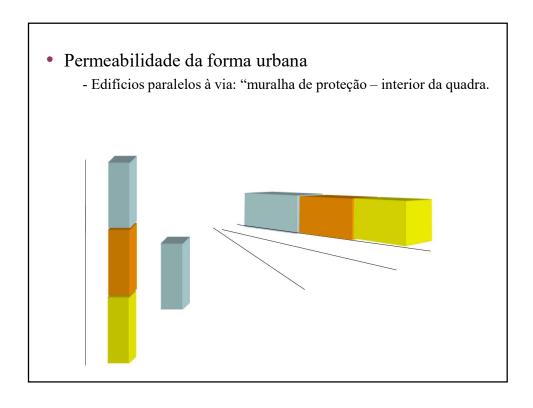


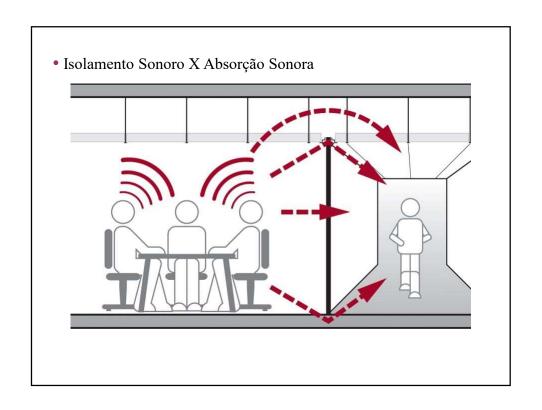












Avaliação Acústica de Edificações

Bom projeto:

<u>Isolamento sonoro</u>: entre ambientes, de fora para dentro, de impacto, etc.

Condições de sossego e de trabalho

- níveis de ruído externos
- NBR 10152: níveis de ruído interno máximo aceitáveis *NPS* [dB]
- NBR 15575: níveis de desempenho acústico

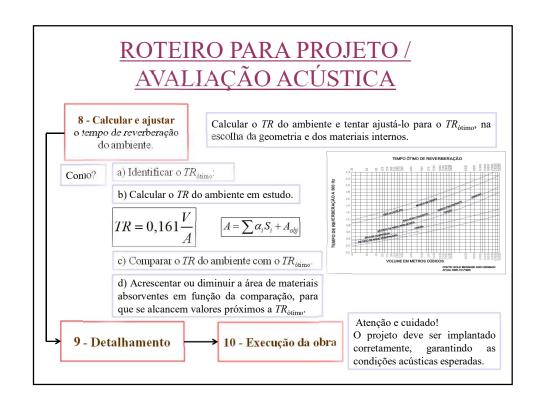
Absorção sonora: em um ambiente.

Condições de audibilidade (inteligibilidade) para música ou fala

- reverberação e reflexão sonora
- materiais, forma e dimensão do local.







- Tratamento acústico
- Corrigir o tempo de reverberação (TR) do recinto com base nas absorções sonoras das superfícies internas.
- A absorção a ser adicionada é a diferença entre a ótima e a real.
- Atenção: Balancear as absorções no ambiente em estudo, evitando a concentração excessiva de materiais absorventes ou reflexivos em áreas impróprias.
- Promover a melhor distribuição possível dos sons gerados internamente através de superfícies refletoras (e/ou absorventes) sonoras, conforme geometria interna apropriada para o recinto.
- É fundamental que o ambiente seja tratado acusticamente, para que problemas como ecos, vibrações e sombreamento sonoro não ocorram, evitando o cansaço auditivo, desânimo e irritação dos ouvintes.

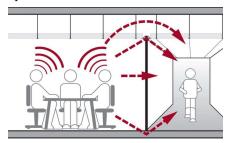
- Tratamento acústico
- É possível verificar a redução em dB, do nível interno da sala quando se modificam as superfícies e/ou materiais de absorção sonora:

$$redução = 10 log \left(\frac{A_2}{A_1}\right)$$

 $A_1 \rightarrow$ área de absorção sonora equivalente da sala.

 $A_2 \rightarrow$ área de absorção sonora equivalente da sala após as modificações.

- Isolamento Sonoro X Absorção Sonora
- O arquiteto deve saber distinguir materiais absorventes acústicos de materiais isolantes acústicos. As funções "absorver" e "isolar" podem ser complementares, mas requerem diferentes características dos materiais.
- Material absorvente \rightarrow regula a quantidade de absorção sonora dentro do ambiente.
- Material isolante \rightarrow aplicado sobre uma parede, promove a redução da transmissão sonora para outro ambiente.



- Materiais acústicos
- Há uma grande variedade de materiais acústicos no mercado?
- Todos têm o mesmo comportamento?
- Materiais acústicos x frequência sonora



• Por fim:

- Há diversos métodos de controle acústico, mas cada ambiente e necessidades possuem exigências únicas.
- Caberá ao profissional de arquitetura entender e melhor trabalhar seus conhecimentos na arquitetura acústica.
- Se for necessário utilizar equipamentos de reforço sonoro (amplificadores, alto-falantes), devem ser previstos os locais de sua instalação.

- Ah! Em alguns tipos de projetos é interessante saber trabalhar com ruídos.
- Consultório odontológico → música ambiente para mascarar ruídos.





 Bares → um estudo demonstrou que músicas altas estimulam o aumento do consumo de drinks.

• Restaurantes → barulho excessivo é prejudicial. Mas e se o ambiente estiver completamente silencioso? Os clientes sentem-se incomodados por acreditarem que suas conversas podem ser ouvidas por terceiros.

